



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A luz do Sol

Ao fim do primeiro debate eleitoral para presidente da República, eu ouvi muitas pessoas dizerem que estavam chocadas com o nível do embate. Pois, na contramão dessas pessoas, o nível não me surpreendeu. Afinal, esse não é um confronto entre Lula e Fernando Henrique ou Lula e José Serra. E, embora desagradável, essa contenda é necessária para passar a limpo versões que circulam nas redes sociais e que precisam da luz do Sol.

A campanha do primeiro turno se desenvolveu, sem nenhum debate sobre

projetos, reduzida a um bombardeio de notícias sobre o STF. Isso só favoreceu candidatos que tinham como projeto principal pedir o impeachment de ministros. Não importa que fossem destituídos de participação social relevante, de qualificação intelectual ou de compromisso com a democracia.

Então, é saudável que versões propagadas na internet sejam examinadas em um debate público. Mais claramente, é preciso esclarecer quem fala a verdade e quem fala a mentira. E, nesse sentido, foi muito pertinente o desafio de Lula ao candidato Flávio Bolsonaro, para que ambos apresentem todos os documentos das respectivas famílias ao TSE e ao STF, e se avalie quem

é corrupto e quem não é. Pena que o candidato do PL não aceitou, pois as informações poderiam elucidar e auxiliar o eleitor a tomar decisões.

Lula deveria ter contextualizado melhor as questões levantadas, tais como a pergunta da razão de Flávio ter defendido uma proposta que elimina a obrigatoriedade de identificação de cartuchos de munição. Isso dificulta o rastreamento e a identificação do autor dos disparos em um eventual crime.

Mas tenho a impressão de que o debate da TV Globo, o último antes das eleições do dia 25, pode ser aperfeiçoado e organizado de maneira a evitar ou atenuar os problemas ocorridos no confronto da Band.

Existem medidas simples, como exigir mais respeito do adversário quando o outro estiver falando.

É absurdo que outro candidato fique atrás de quem está com a palavra, fazendo micagens para cortes no Tik tok. A Presidência da República é um cargo muito sério para ser ocupado por quem se presta a palhaçadas de quinta série.

Afinal, quem vencer dirigirá a oitava economia do mundo. E outra medida saneadora da farsa seria instalar, nos bastidores do debate, um núcleo de checagem das mentiras para verificação imediata e comunicação ao público sobre as inverdades. Com as novas tecnologias da informação, isso se tornou plenamente viável.

Lembro-me da campanha que a imprensa norte-americana desfechou no primeiro mandato de Trump, quando ele propagava desinformações perigosas e as declarações dele chegaram a ser carimbadas como mentirosas. Foi uma atitude corajosa e necessária. Um mentirômetro inibiria os que se elegeram e se mantêm na política graças às fake news.

Esta é uma eleição crucial para o destino do Brasil nos próximos 20 ou 30 anos. O que se decide é o plebiscito entre o Brasil e o anti-Brasil. São muitas coisas relevantes que estão em jogo: soberania, direitos, educação, saúde, autonomia, terras raras, futuro e direito de sonhar. É preciso um mínimo de respeito pelo cidadão.



Compromissos com o setor produtivo

Celina (PP) fez acenos a lideranças empresariais e anunciou a previsão de R\$ 1 bilhão em investimentos privados para inovação. A fim de impulsionar a economia, Grass (PT) prometeu criar uma agência de crédito para pequenos empreendedores da capital

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



Celina Leão (PP) prometeu estabilidade fiscal e a construção de uma avenida para integrar o Sol Nascente

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Leandro Grass (PT) fez panfletagem em escola e propôs a ampliação da educação em tempo integral

Inovação e investimentos em obras

» IAGO MAC CORD
» DARCIANNE DIOGO

Governadora e candidata à reeleição no Distrito Federal, Celina Leão (PP) assegurou estabilidade fiscal, segurança jurídica e o compromisso de não reajustar impostos, ontem, durante almoço com lideranças do setor empresarial. No encontro, a chefe do Executivo anunciou a previsão de R\$ 1 bilhão em investimentos privados para o próximo ano, a partir do decreto do projeto Tech Hub.

Segundo Celina, a iniciativa projeta a consolidação do DF como polo tecnológico e deve gerar 10 mil empregos de alta qualificação, com salários que podem alcançar R\$ 50 mil mensais. Ao defender a união entre o poder público e o setor produtivo para alavancar a economia local, a candidata destacou propostas de desoneração para microempreendedores individuais (MEIs) e pequenos empresários.

A governadora ressaltou a eficiência de parcerias público-privadas (PPPs) e concessões de equipamentos públicos, exemplificando que a concessão da Rodoviária do Plano Piloto obteve 90% de aprovação popular após reformas operacionais sem custos diretos ao usuário, além de mencionar projetos sociais consolidados, como o Cartão Creche e o Cartão Material Escolar.

Durante o evento, a chefe do Executivo local apresentou um balanço de seus cinco meses de gestão. Entre as ações, destacou a ocupação do Centro Administrativo (Centrad), que gerou uma economia de R\$ 168 milhões aos cofres públicos, a instalação de água e energia elétrica para 200 mil moradores em áreas vulneráveis, a desmobilização de 450 pontos de ocupação irregular e a reestruturação do Centro Pop.

Agenda de hoje

9h | Reunião com mulheres empresárias em apoio à governadora Celina Leão na Asa Norte;
10h20 | Sabatina do 2º turno em emissora de rádio;
11h30 | Reunião da Câmara de Turismo e Hospitalidade da Fecomércio na Asa Sul;
14h | Visita ao Gama;
18h | Reunião com micro e pequenas empresas no SIA;
18h45 | Reunião de apoio com o setor de eventos na Asa Norte;
19h30 | Encontro com síndicos e síndicas de Águas Claras;
21h | Reunião com empresários da Ceasa no Núcleo Bandeirante.

Nas áreas de saúde e de educação, contabilizou a realização de 20 mil cirurgias e 200 mil consultas na rede privada via convênios, a contratação de 3,6 mil professores e 600 médicos, o atendimento a 13 mil pessoas neurodivergentes em parceria com a APAE, a criação da Casa da Mãe Atípica no Parque da Cidade e a emissão de 2 mil ordens de serviço no programa GDF na Sua Porta.

Celina também enfatizou ao eleitorado o número correto de sua chapa na urna eletrônica, o 11, destacando que mais de 20 mil eleitores votaram no número 22 — do PL — no primeiro turno, acreditando ser a sua legenda. A candidata denunciou, ainda, a veiculação de panfletos apócrifos e disparos em redes com o número incorreto, supostamente patrocinados por adversários.

A governadora convocou a militância empresarial a mobilizar o contingente de abstenções, lembrando que quase 300

mil eleitores não compareceram às urnas no primeiro turno. Ela enfatizou a responsabilidade das eleições para as futuras gerações e pediu o empenho dos presentes na busca por votos decisivos.

Sol Nascente

Em outra agenda, durante caminhada com trio elétrico no Sol Nascente, Celina anunciou obras de mobilidade, novas creches e escolas, além de equipamentos esportivos e parquinhos para a região. Segundo ela, será construída uma avenida para integrar as diferentes áreas do Sol Nascente, sem que os moradores precisem passar por Ceilândia para chegar a outros pontos da própria região. A proposta, de acordo com a candidata, é melhorar a circulação e integrar a cidade.

A governadora também afirmou que o GDF está construindo um parque urbano no Sol Nascente. Entre as demandas apresentadas por moradores durante a agenda, ela citou a necessidade de ampliar a oferta de equipamentos esportivos e parquinhos. “É o que a gente vai fazer”, declarou.

Celina mencionou, ainda, a construção de mais creches e escolas. Ao defender a atuação do governo na região, destacou a implantação de equipamentos públicos, como o terminal rodoviário e o restaurante comunitário, e afirmou que ainda há melhorias a serem feitas.

Na mesma agenda, a candidata afirmou que o governo conseguiu superar uma etapa de análise no Tribunal de Contas para dar início às obras no Pôr do Sol. Segundo ela, a região precisa de intervenções semelhantes às realizadas no Sol Nascente, com serviços de esgotamento sanitário, drenagem, pavimentação e iluminação pública.

» ANA CAROLINA ALVES

Em panfletagem no Centro de Ensino Médio Setor Leste, ontem, Leandro Grass (PT), candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF), destacou a importância do envolvimento dos jovens na política e apresentou propostas para a educação em um eventual governo.

“Os estudantes, jovens, sabem muito bem que o futuro deles depende de um governo que cuide da educação, que cuide das oportunidades que precisam ser dadas a eles. E eles têm essa capacidade de convencimento, de argumentação, porque entendem o que é importante para sua vida, para seu futuro. A nossa aposta é também nos jovens”, ressaltou o candidato.

Grass contestou a ideia de que os jovens seriam desinteressados e desconectados da política atualmente. “Ele tá superconectado, ele está indo para a rua, e ele também está trabalhando por si, pelos seus amigos, pela sua família”, afirmou.

Entre as propostas para melhorar o ensino no Distrito Federal, Grass destacou a ampliação da educação em tempo integral e das bolsas de formação e estágio. “Nós temos um projeto de educação em tempo integral, com ciência, tecnologia, inteligência artificial, envolvimento, arte, cultura, esporte e estágio. Muitos jovens batem no mercado de trabalho, chegam lá e não são contratados porque não têm experiência”, disse.

“No meu governo, vamos ampliar as bolsas formação, as bolsas estágio, fazer parceria com as empresas, com o Sistema S, para que o jovem de ensino médio possa ter uma experiência de estágio e sair do ensino médio com certificados para o mercado de trabalho”, completou.

Agenda de hoje

6h50 | Panfletagem no CEM 01 do Guará
13h | Sabatina em emissora de TV
15h30 | Caminhada e trio no Comércio do Recanto das Emas
17h30 | Caminhada e trio no comércio de Água Quente
19h | Gravação de Vídeos

O candidato afirmou estar feliz com a receptividade à campanha e às propostas de governo. “Nosso projeto não é um projeto sobre o passado, é sobre o futuro. E eles são o presente e o futuro. E eles perceberam que a gente tem uma proposta para melhorar a vida deles, para melhorar a educação, para melhorar a oportunidade, a chance que eles vão ter no mercado de trabalho, para que eles possam construir seu projeto de vida aqui em Brasília”, destacou.

Sabatina

Durante outra agenda, em sabatina a uma rádio local, Grass apresentou propostas para as áreas de saúde, educação e segurança pública. Ele também comentou a situação do Banco de Brasília (BRB) e reforçou sua aposta em uma virada no segundo turno.

O candidato afirmou que, caso seja eleito, vai lidar com a situação do BRB com transparência. “Não tem como resolver um problema sem saber que problema é esse.” Ele também alegou interferências da Meta nas eleições brasileiras e comentou um caso recente envolvendo a divulgação de um vídeo com áudio manipulado. “Usaram a minha voz de maneira artificial. Eu

fui à delegacia prestar queixa sobre isso, e digo que essa é a campanha mais baixa da história do Brasil”, criticou.

Na área da saúde, Leandro Grass defendeu a unificação da gestão entre a Secretaria de Saúde e o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF). “Você precisa ter um comando único. Você precisa ter uma única gestão que consiga ordenar, planejar, definir metas e resultados. Por isso é que está do jeito que está. Quando eu falo em devolver o comando da Secretaria de Saúde, significa o meu secretário de Saúde poder mandar e cobrar em todos os hospitais, UPAs, unidades básicas”, ressaltou.

Para a segurança pública, o candidato propôs a descentralização do atendimento, a redução do intervalo entre concursos e investimentos em tecnologia. “Nós vamos impor o policiamento, impor o monitoramento, vamos ser implacáveis com o descumprimento de medida protetiva para a mulher vítima de violência. O cara ultrapassou a linha, ultrapassou a fronteira, é alarme na hora, polícia em cima dele e cadeia”, declarou.

Para impulsionar a economia do DF, Grass afirmou que pretende criar uma agência de crédito voltada ao fomento de pequenos empreendedores. “Juros de 2%, 3% ao ano. Não esses juros de mercado exorbitantes que os grandes bancos cobram. Para isso, a gente vai conseguir melhorar não só a capacidade de atendimento à população, mas vamos criar muitos empregos lá na ponta. Isso vai gerar arrecadação”, destacou.

Segundo o candidato, o aumento da arrecadação permitiria ampliar os investimentos em educação, área que ele apontou como motivo de preocupação.